

SALDOS DO GOLPE

TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA AMPLIA PRECARIZAÇÃO

MAIS uma pesquisa alerta para o avanço da precarização e das desigualdades no Brasil. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua de 2017 mostram que 5 milhões de brasileiros migraram para a condição “trabalhador por conta própria” e que esses trabalhadores recebem remuneração, em média, 33% menor do que os que já estavam nesse tipo de ocupação. O estudo indica que houve queda de rendimentos, piora no perfil de vagas criadas e, também, redução no acesso ao sistema de aposentadorias. Ao analisar os dados, o diretor técnico do Dieese, Clemente Ganz Lúcio, indica que cerca de 25% do total de ocupados hoje no país (23 milhões), está na categoria por conta própria. “A crise precarizou o trabalho assalariado, com a criação de postos de trabalho sem carteira, mas também o trabalho por conta própria”, disse.



▶ DEFESA DA SOBERANIA

GREVE DE 48H A PARTIR DESTA QUARTA (25)



É NOSSA!

NÃO A PRIVATIZAÇÃO!

Após a divulgação da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que negou pedido de liminar e manteve válidas as privatizações de distribuidoras da Eletrobrás no Norte e no Nordeste, a Federação Nacional dos Urbanitários anunciou que a categoria nos estados de Alagoas, Acre, Amazonas, Piauí, Rondônia e Roraima fará greve de 48h (dia 25 e 26 de julho) contra a privatização.

25 JULHO

DIÁ INTERNACIONAL
DA MULHER NEGRA,
LATINO-AMERICANA
E CARIBENHA

RESISTÊNCIA DA MULHER NEGRA
CONTRA A OPRESSÃO DE GÊNERO,
O RACISMO E A EXPLORAÇÃO.



Central dos Trabalhadores
e Trabalhadoras do Brasil

MARIELLE FRANCO

Mulher, negra, mãe, feminista, socióloga,
referência na luta pelos direitos humanos.
Vencedora na cidade de Rio de Janeiro,
aos 38 anos foi formalmente assassinada
em 14/03/2018.



LUTA POR VALORIZAÇÃO

Comerciários do RJ paralisam Supermercado Mundial

POR TAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

COMO parte das mobilizações da Campanha Salarial do Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro, os trabalhadores e trabalhadoras do supermercado Mundial, do Bairro de Fátima, no Centro, realizaram ato nesta terça (24) após denúncia de que a unidade está demitindo a equipe antiga para contratar novos profissionais, pagando menos.

"Esse ataque é consequência da reforma trabalhista.



Nossa categoria, já precarizada, sofre brutal ataque. O Sindicato está junto com o trabalhador, alertando para os desmandos e na linha de frente de sua defesa. Con-

clamamos o diálogo com os patrões, mas não aceitaremos nenhum retrocesso", avisou presidenta interina do Sindicato, Alexandra Nogueira.

BRASIL LIDERA RANKING MUNDIAL EM MORTES DE ATIVISTAS



AS informações são do levantamento da ONG Global Witness que indicou o assassinato de 57 defensores da terra e do ambiente somente em 2017, oito a mais que no ano anterior. Os dados, divulgados nesta terça (24), revelam que em todo o mundo foram 207 assassinatos.

Na comparação, os pes-

quisadores alertaram que 2017 foi o ano com mais mortes desde que o levantamento começou a ser feito, em 2002, com quase 4 assassinatos por semana. Entre os continentes, a América Latina lidera o ranking com 60% dos casos. São casos de líderes indígenas, ativistas comunitários e ambientalistas.



Greve por direitos

EDUCADORES e servidores municipais realizaram uma manifestação na Praça Cayru, em Salvador, nesta segunda (23). A ação, promovida pela APLB-Sindicato e pelo Sindicato dos Servidores da Prefeitura de Salvador (Sindseps) tem o objetivo de sensibilizar a gestão municipal em retomar as negociações da Campanha Salarial 2018. Segundo sindicalistas, a greve completa nesta quarta (25) 14 dias, vem ganhando apoio da sociedade. "A categoria aguarda alguma proposta diferente do 'reajuste zero' apresentado pelo prefeito de Salvador, ACM Neto".

TOQUE DE CLASSE

Comunicação, liberdade e democracia

O combate ao monopólio dos meios de comunicação é estratégico para o aprofundamento da democracia e da garantia da diversidade de ideias no Brasil. Sem a democratização da mídia, não haverá possibilidade do fortalecimento da liberdade de expressão e do exercício da cidadania do povo brasileiro.

Trata-se de uma batalha que supere o poder dos megagrupos de comunicação (concomitante do setor financeiro) que transmitem uma ideologia dominante, narram os fatos de forma unilateral, propagam informações confusas e distorcidas para o público, e do estimulam o consumismo desenfreado.

Hoje, a mídia brasileira é controlada por 9 famílias sendo 5 controladoras de 50% da audiência nacional. Outro fator negativo da centralização é que só no Sudeste estão concentrados 76% a produção e a partir daí, percebe a omissão e a distorção das realidades regionais.

Ao produzir ficções, essa mídia busca alterar a consciência diante das suas realidades e resume a política, por exemplo, como ato de corrupção e como problema exclusivamente de Estado. Assim se aproveitam para defender um Estado mínimo, com pouco investimento social e sem presença na indução na economia.

Precisamos construir um país moderno e de projeção internacional. Mas o primeiro passo será aprofundar a democracia ao combater o coronelismo midiático moderno e que se pauta pelos interesses de um setor da burguesia política e financeira. Artigo completo no Portal CTB.

Alan Valadares
é assessor da
Federação dos
Bancários da Bahia
e Sergipe (FEEB-
BASE).

